

Sessão 11: Literatura em Prosa I

RESUMOS

AS PAIXÕES DA CURIOSIDADE E DA RAIVA MODALIZAM OS SUJEITOS DOS ROMANCES *INFÂNCIA* E *VIDAS SECAS*, DE GRACILIANO RAMOS

Renata Borges de Oliveira
renborgol@hotmail.com

A análise do fazer e do ser dos sujeitos modalizados das obras *Infância* e *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, será desenvolvida a partir do estudo comparativo das dimensões cognitiva e patêmica das narrativas em questão, bem como das diferentes existências modais e estados patêmicos juntivos dos sujeitos nos capítulos “O inferno” e “O menino mais velho”.

INTERTEXTUALIDADE E PAIXÕES NO RIO DE ZIRALDO

Mara Jane Sousa MAIA
maramaia@uol.com.br

A obra *Menino do rio doce*, do escritor Ziraldo, relata a amizade entre um garoto e um rio que atravessa sua cidade. O autor vai buscar inspiração nos personagens e nos relatos românticos do rio Mississipi, do norte-americano Mark Twain. Os encontros vão além do texto verbal, fazendo pontuadas descrições no texto visual. O rio, que adquire características humanas, é o responsável pela avalanche de emoções que afetam e constroem aquele menino que cresce. Para capturar e descrever essas paixões, utilizamos as ferramentas teóricas da semiótica das paixões e da tensividade, além das propostas de Floch na análise das imagens.

***OS DRAGÕES NÃO CONHECEM O PARAÍSO:* ESTUDO SEMIÓTICO DAS PAIXÕES EM CAIO FERNANDO ABREU**

Luis Antonio Damasceno SILVA
luandasi@ig.com.br

Tendo em vista o debate entre os parâmetros pioneiros da semiótica estrutural e as noções mais recentes da semiótica tensiva, reunimos neste estudo condições conceituais para relacionar categorias tanto do plano narrativo quanto do campo tensivo. Buscando a aproximação dos modelos que avançam num universo de sentido dos conteúdos passionais e dos chamados estados de alma, esta análise busca o limiar dialógico com a psicanálise, propondo, também, explicitar a construção do sujeito-simulacro, as manifestações sgnificas criadas pelo psicológico do ator, partindo, para isso, das inovações de Zilberberg nas categorias tensão *vs.* relaxamento; das paixões como produtoras de sentido e como afetivos

de qualificações modais que modificam o sujeito de estado; e, conseqüentemente, das transformações causadas no sentido de vida do protagonista.

**AMBIGÜIDADE E COMPLEXIFICAÇÃO:
UM OLHAR SEMIÓTICO SOBRE MAROCAS E CONCEIÇÃO**

Berenice Martins BAEDER
berenicebaeder@gmail.com

Examinaremos em “Singular ocorrência” e em “Missa do galo” as inversões isotópicas na caracterização dos temas das personagens principais, responsáveis pela ambigüidade e pela complexidade dessas personas. Em seguida, colocando no centro da análise a personagem Conceição, focalizaremos outra inversão: a do seu estado de passividade, como santa esposa, a um estado ativo, quando demonstra seu descontentamento em relação à sua condição, vislumbrando, ao mesmo tempo, a subversão de seu papel social.

**INTERTEXTUALIDADE E INTERDISCURSIVIDADE EM
“TRÊS CAPÍTULOS INÉDITOS DO GÊNESIS”, DE MACHADO DE ASSIS**

Paulo Sérgio de PROENÇA
pproenca@usp.br

O conto “Na arca: três capítulos inéditos do Gênesis” é construído de forma estilizada, à moda bíblica de narrar. Relata a disputa, ocorrida dentro da arca, entre dois filhos de Noé, pela posse futura de alguns côvados de terra. Além da intertextualidade bíblica evidente, há outra, significativa: o lobo e o cordeiro estão presentes. O conto põe em relevo a perene luta pelo domínio, principalmente sob o crivo da posse de bens materiais, obtidos pela espoliação. Os versículos finais de cada capítulo, repetidos, servem de moldura para a interpretação do conjunto.